

**IX SEMINÁRIO DE PESQUISA E ESTUDOS LINGÜÍSTICOS
21 e 22 de setembro de 2017**

**MARCADORES PROSÓDICOS NA CONSTRUÇÃO DE
SENTIDOS DO TEXTO: DA VISTA DE UM PONTO A UM
PONTO DE VISTA**

Gina Lúcia Gomes da Silva e Silva
(Profletras/UESB)

Vera Pacheco
(PPGLin/UESB)

Marian Oliveira
(PPGLin/UESB)

RESUMO

Esta proposta de pesquisa e intervenção tem como tema os marcadores prosódicos na construção de sentidos dos textos lidos nas disciplinas Língua Portuguesa, Matemática, História e Ciências, e se inscreve num contexto de busca pelo desenvolvimento e aperfeiçoamento das práticas de ensino nestas áreas, visando à superação da dificuldade apresentada pelos alunos do Ensino Fundamental II na construção de sentidos de textos através da observância, estudo e uso sistematizado dos marcadores prosódicos.

PALAVRAS-CHAVE: Leitura; Construção de Sentidos; Marcadores prosódicos.

INTRODUÇÃO

As dificuldades de leitura apresentadas por alunos da educação básica provocam consequências negativas na aprendizagem de todas as outras áreas de conhecimento, pois, na esfera científica, o texto escrito é o principal instrumento de circulação do conhecimento e as diferentes disciplinas, do currículo das escolas em geral, se valem dessa modalidade de texto para a transposição de seus conteúdos.

O interesse em abordar esta temática parte, a *priori*, de uma dimensão prática e a *posteriori* é incitada pelos resultados da pesquisa e intervenção realizadas por Oliveira (2015) acerca do uso/finalidade

IX SEMINÁRIO DE PESQUISA E ESTUDOS LINGÜÍSTICOS
21 e 22 de setembro de 2017

dos sinais de pontuação, agora numa perspectiva de leitura e interpretação proficiente de textos utilizados como fonte de informação e conhecimento nas diversas áreas de conhecimento que são lecionadas na educação básica.

Assim, buscam-se estratégias eficientes para a percepção dos sinais de pontuação enquanto recursos prosódicos, considerando que “a ausência ou a alteração de pontuação compromete a compreensão de textos e o reconhecimento de palavras” (PACHECO, 2007, p.42), a fim de promover o desenvolvimento de habilidades que levem à proficiência em leitura e interpretação textual, por parte de alunos do ensino fundamental, em disciplinas tais como Língua Portuguesa, Matemática, História e Ciências. A hipótese de que se parte é a de que o reconhecimento e uso corretos dos sinais de pontuação, bem como a compreensão da sua função enquanto marcadores prosódicos, promoverão a compreensão de textos de qualquer área do conhecimento.

MATERIAL E MÉTODOS

O universo desta proposta de intervenção é o Ensino Fundamental II do Colégio Municipal Zelinda Carvalho Teixeira, localizado na Zona Rural do Município de Caetité – Bahia e a amostragem é composta de 10 alunos do 9º Ano A matutino (grupo controle) e 10 alunos do 9º Ano A vespertino (grupo teste) do referido colégio.

Está organizada em três etapas a serem desenvolvidas em um período de três meses.

Na primeira etapa, sondagem inicial, a proposta parte da aplicação de duas atividades com os alunos e dois questionários para os professores de Língua Portuguesa, Matemática, História e Ciências destes alunos.

Na segunda etapa serão desenvolvidas 5 oficinas com o grupo teste (10 alunos do 9º Ano A vespertino), com duração de 4 horas/aula cada oficina. A ideia é que a primeira oficina trabalhe o conceito, funcionalidades e usos dos marcadores prosódicos na

IX SEMINÁRIO DE PESQUISA E ESTUDOS LINGÜÍSTICOS
21 e 22 de setembro de 2017

construção de sentidos dos textos lidos. As demais oficinas seguirão o mesmo propósito, porém com um direcionamento para os textos utilizados como suporte teórico em cada uma das disciplinas selecionadas para amostragem nesta proposta de intervenção.

Na terceira etapa pretende-se realizar uma sondagem final, com reaplicação das atividades da sondagem inicial.

Os dados coletados serão analisados comparativamente a fim de constatar até que ponto o entendimento, a percepção e o uso dos marcadores prosódicos gráficos e lexicais interferem na construção de sentidos dos textos lidos como suporte teórico e superação da dificuldade de interpretação textual nas áreas de Língua Portuguesa, Matemática, História e Ciências.

Neste trabalho, apresentamos resultados parciais obtidos na primeira etapa, qual seja o diagnóstico ou sondagem inicial.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Esta proposta de intervenção encontra-se na sua primeira etapa, sondagem inicial, que constituiu-se de duas atividades.

A atividade 1 foi composta por 4 tarefas diagnósticas aplicadas aos alunos do grupo-teste e do grupo-controle e 2 questionários de sondagem aplicados aos professores de Língua Portuguesa, Matemática, História e Ciências dos dois grupos de alunos envolvidos na pesquisa, com questões de avaliação qualitativa e quantitativa dos alunos nas referidas áreas de ensino, bem como avaliação da proficiência em leitura e interpretação textual dos referidos alunos.

Em relação aos questionários aplicados na Atividade 1 da sondagem inicial, o questionário 1 foi de avaliação quantitativa (notas/médias) e qualitativa em relação a atividades envolvendo leitura, escrita e interpretação textual e o questionário 2 foi de sondagem em relação à proficiência em leitura e interpretação textual dos alunos sorteados para composição do grupo teste e do grupo controle.

IX SEMINÁRIO DE PESQUISA E ESTUDOS LINGÜÍSTICOS
21 e 22 de setembro de 2017

Já na atividade 2 da sondagem inicial, os alunos gravaram um áudio com a leitura dos quatro textos utilizados para interpretação na atividade 1 da sondagem inicial.

Os dados analisados até o momento apontam para indicadores importantes que deixam clara a interferência dos marcadores prosódicos para uma leitura e interpretação proficientes, conferindo sentido ao texto. Isto é, notou-se que a dificuldade de interpretação de conteúdos de ciências, por exemplo, se deveu à dificuldade de interpretação do texto lido e isso, por sua vez, ocorreu pelo desconhecimento, por parte do aluno, quanto aos sinais de pontuação que apareciam no texto proposto para leitura.

Há que se pensar em estratégias de leitura que favoreçam a identificação, o reconhecimento e decodificação dos marcadores prosódicos, com vistas na compreensão dos textos lidos e construção de sentidos para os mesmos.

Se, por um lado, a competência leitora exige certa sensibilidade, por outro tem-se que conceber a sensibilidade não como um dom inato, mas como uma qualidade que se desenvolve quando o aluno é norteado sobre para onde dirigir sua atenção. Assim, não existe nenhuma mágica no desenvolvimento da competência leitora, existe trabalho competente e bem direcionado para os fatos da língua.

CONCLUSÃO

De acordo os resultados parciais apurados, ficou clara a relação entre a dificuldade de compreensão de conteúdo e o reconhecimento de sinais de pontuação. Faz-se necessária uma intervenção com estratégias que favoreçam o estudo sistematizado, observância e uso dos marcadores prosódicos nos textos escritos utilizados como suporte teórico, promovendo o desenvolvimento de habilidades que levem à proficiência em leitura e interpretação textual.

Mesmo sendo um processo individual, a leitura deve ser ensinada e esta tarefa deve ser compartilhada, posto que a falta de compreensão na leitura, no *“ler para aprender”*, afeta o aprendizado em todas as áreas.

**IX SEMINÁRIO DE PESQUISA E ESTUDOS LINGÜÍSTICOS
21 e 22 de setembro de 2017**

REFERÊNCIAS

CAGLIARI, L.C. Marcadores prosódicos na escrita. In: SEMINÁRIO DO GRUPO DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS, 18, 1989, Lorena. **Anais do XVIII Seminário do Gel**. Lorena: Grupo de Estudos Linguísticos de São Paulo, 1989. p. 195-203.

KOCH, Ingedore. **O Texto e a construção de sentidos**. 9. Ed. São Paulo: Contexto, 2009.

OLIVEIRA, Elisângela Santos de Andrade. **Os sinais de pontuação e a representação de aspectos prosódicos na escrita e na leitura de alunos do nono ano do ensino fundamental**. 195 p. [Dissertação de Mestrado]. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, 2015.

PACHECO, Vera; OLIVEIRA, Marian. Reconhecimento dos marcadores prosódicos da escrita em situação de leitura e de oitiva: um processo interativo. **Revista da Anpoll**. Florianópolis, nº 37, p. 199-212, 2014.

PACHECO, Vera. Percepção dos Sinais de Pontuação enquanto Marcadores Prosódicos. In: PACHECO, V.; MASSINI-CAGLIARI, G. (Org.). Questões de Fonética e Fonologia: uma homenagem a Luiz Carlos Cagliari. **Estudos da Língua(gem)**. Edições Uesb, Vitória da Conquista, v. 3, p. 205-232, 2006.

PACHECO, Vera. Leitura e Prosódia: o caso dos sinais de pontuação. In: FONSECA SILVA, M. da C.; PACHECO, Vera; LESSA DE OLIVEIRA, A. S. C. (Org.) **Em torno da Língua(gem)**: questões e análises. Vitória da Conquista: Edições Uesb, 2007b, p. 41-69.

PACHECO, Vera. O efeito dos estímulos auditivo e visual na percepção dos marcadores prosódicos usados na escrita do PB. **Sínteses**, v. 12, p.235-245, 2007a.

SOLÉ, Isabel. **Estratégias de Leitura**. Porto Alegre: ArtMed, 1998.